

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS JAGUARÃO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**SERGIO LUIZ DA ROSA NUNES**

**EDUCAÇÃO PARA O TURISMO NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO  
FUNDAMENTAL CÍVICO MILITAR MARECHAL CASTELO BRANCO, EM  
JAGUARÃO/RS**

**JAGUARÃO  
2024**

**SERGIO LUIZ DA ROSA NUNES**

**EDUCAÇÃO PARA O TURISMO NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO  
FUNDAMENTAL CÍVICO MILITAR MARECHAL CASTELO BRANCO, EM  
JAGUARÃO/RS**

Trabalho de Projeto Aplicado I apresentado ao Curso  
Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da  
Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão

Orientadora: Profa. Dra. Marilú Angela Campagner

**JAGUARÃO  
2024**

**Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .**

N972e Nunes, Sergio Luiz da Rosa Nunes  
EDUCAÇÃO PARA O TURISMO NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO  
FUNDAMENTAL CÍVICO MILITAR MARECHAL CASTELO BRANCO, EM  
JAGUARÃO/ RS / Sergio Luiz da Rosa Nunes Nunes.  
33 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Universidade  
Federal do Pampa, GESTÃO DE TURISMO, 2024.

"Orientação: Marilú Angela Campagner Campagner".

1. Palestra na Escola. 2. Tur, Turístico Pedagógico. 3.  
Roteiros. 4. Município de Jaguarão. 5. Pontos Turísticos. I.  
Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa  
SERGIO LUIZ DA ROSA NUNES

**EDUCAÇÃO PARA O TURISMO NA ESCOLA MUNICIPAL DE  
ENSINO FUNDAMENTAL CÍVICO MILITAR MARECHAL CASTELO BRANCO EM JAGUARÃO/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Tecnólogo em Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 18 de julho de 2024.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Marilú Ângela Campagner May  
Orientadora  
UNIPAMPA

Profa. Dra. Ângela Mara Bento Ribeiro  
UNIPAMPA

Prof. Ms. Carlos José de Azevedo Machado  
IF Sul Bento Gonçalves



Assinado eletronicamente por **MARILU ANGELA CAMPAGNER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/07/2024, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ANGELA MARA BENTO RIBEIRO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 31/07/2024, às 06:04, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Carlos José de Azevedo Machado, Usuário Externo**, em 31/07/2024, às 20:49, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orqao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orqao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1500475** e o código CRC **596452AB**.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradeço a Deus pela oportunidade de poder avançar em meus estudos, criando aprendizagens muito significativas para minha vida.

Agradeço amorosamente a minha tia Eledi Rosa, que sempre esteve presente em minha vida, ajudando, acolhendo meus sonhos e dando força para continuar minha trajetória.

Tenho profundo agradecimento aos professores, que foram excelentes neste percurso, dando apoio e orientando de forma muito carinhosa.

## RESUMO

Nosso município apresenta pontos turísticos, com histórias que precisam ser conhecidas e passadas às gerações, com o intuito de que estas aprendam a valorizar o espaço em que vivem, preservando, com respeito e admiração. As casas, com suas eiras e beiras, que se tornaram patrimônio histórico e cultural, que carregam histórias, moradias de vultos ilustres. O Museu, o Cemitério das Irmandades, as praças, dentre outros. A caracterização do problema e/ou delimitação do estudo é levar para a escola os conhecimentos sobre turismo e as características do espaço vivido no município, trabalhando com os jovens a cultura existente na cidade. O objetivo geral deste trabalho é desenvolver por meio de palestras com os alunos da escola Cívico Militar Castelo Branco, do município, de Jaguarão os conhecimentos acerca do turismo pedagógico e a cultura presente no município. Este trabalho tem como área ideal do estudo a Escola a fim de que a Educação para o turismo difundindo os pontos turísticos e ensinando o aprender a apreender sobre o espaço vivido e geográfico. Assim, justifica-se o tema pela necessidade de levar aos jovens os conhecimentos acerca de turismo, pontos turísticos, história e memória presentes na cidade. Para a escrita do trabalho foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, trazendo autores que dessem embasamento teórico e empírico para concretização do projeto aplicado.

**Palavras-chave:** Município de Jaguarão. Turismo. Educação para o Turismo.

## ABSTRACT

Our municipality presents tourist attractions, with stories that need to be known and passed on to generations, with the aim that they learn to value the space in which they live, preserving it with respect and admiration. The houses, with their threshing floors and verges, which have become historical and cultural heritage, which carry stories, houses of illustrious figures. The Museum, the Brotherhoods Cemetery, the squares, among others. The characterization of the problem and/or delimitation of the study is to take knowledge about tourism and the characteristics of the space lived in the city to school, working with young people on the culture that exists in the city. The general objective of this work is to develop, through lectures with students from the Cívico Militar Castelo Branco school, in the municipality of Jaguarão, knowledge about pedagogical tourism and the culture present in the municipality. This work has as its ideal area of study the School so that Education for tourism disseminates tourist attractions and teaches learning to learn about the lived and geographical space. Thus, the theme is justified by the need to provide young people with knowledge about tourism, tourist attractions, history and memory present in the city. To write the work, a bibliographical research was used, bringing together authors who provided theoretical and empirical basis for the implementation of the applied project.

**Keywords:** Municipality of Jaguarão. Tourism. Education for Tourism.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1– Mapa com o trajeto do Roteiro 1.....	12
Figura 2– Mapa com o trajeto do Roteiro 2.....	13
Figura 3– Mapa com o trajeto do Roteiro 3.....	14
Figura 4 – Mapa com o trajeto do Roteiro 4.....	15
Figura 5– Mapa com o trajeto do Roteiro 5.....	16
Figura 6- Município de Jaguarão.....	19
Figura 7- Pontos Turísticos de Jaguarão.....	19
Figura 8- Enfermaria Militar.....	20
Figura 9- Museu Carlos Barbosa.....	21
Figura 10- Mercado Público.....	22
Figura 11- Praça do Desembarque.....	23
Figura 12- Ponte Internacional Mauá.....	24
Figura 13- Igreja Matriz Divino Espírito Santo.....	25
Figura 14- Placa Túmulo Pe. João Thomedo.....	26
Figura 15 - Mausoléu no Cemitério das Irmandades.....	27
Figura 16- Mapa Turístico.....	28

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
1.1	Caracterização do Problema e/ou delimitação do estudo	8
1.2	Objetivo Geral	8
1.3	Objetivos específicos	9
1.4	Justificativa	9
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>9</b>
2.1	Primeiro momento: palestra na Escola	10
2.2	Segundo momento: Tur. Turístico Pedagógico	11
2.2.1	Onde se desenvolverá	11
2.2.2	Como se desenvolverá	11
2.2.3	Público alvo	11
2.3	Roteiros	12
2.3.1	Roteiro 1	12
2.3.2	Roteiro 2	13
2.3.3	Roteiro 3	13
2.3.4	Roteiro 4	14
2.3.5	Roteiro 5	15
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>16</b>
3.1	Município de Jaguarão	18
3.2	Pontos turísticos de Jaguarão	19
3.2.1	Ruínas da Enfermaria Militar	20
3.2.2	Museu Dr. Carlos Barbosa	20
3.2.3	Mercado Público Municipal	21
3.2.4	Praça do Desembarque	22
3.2.5	Ponte Internacional Mauá	23
3.3.6	Igreja Matriz do Divino Espírito Santo	24
3.3	Turismo	27
3.4	Educação para o Turismo	28
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>29</b>
	REFERÊNCIAS	30
	ANEXO	32

## **1 INTRODUÇÃO**

O município de Jaguarão, Rio Grande do Sul apresenta pontos turísticos, com histórias que precisam ser conhecidas e passadas às gerações, com o intuito de que estas aprendam a valorizar o espaço em que vivem, preservando, com respeito e admiração.

As casas, de estilos português e espanhol, que se tornaram patrimônio histórico e cultural, por carregarem histórias, onde pertenceram a vultos ilustres. As quais: o Museu Carlos Barbosa, o Cemitério das Irmandades, as praças, a Ponte Internacional Mauá, dentre outros.

Além de fazer fronteira com o Uruguai, e que atrai turistas também para compras, em função dos Free Shoppings. Ao atravessar para o lado Uruguai temos a ponte Internacional Mauá, um monumento tombado pelo Mercosul, e que une os dois países.

A importância econômica, social e cultural dos pontos turísticos, ser enaltecida e trabalhar a educação para o turismo focando às gerações, mostrando que não é apenas um município, mas uma cidade que oferece conhecimentos históricos e geográficos de relevância.

### **1.1 Caracterização do Problema e/ou delimitação do estudo**

A caracterização do problema e/ou delimitação do estudo é levar a educação para o turismo no município junto a escola, trabalhando com os jovens a cultura existente na cidade.

### **1.2 Objetivo Geral**

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver por meio de palestras com os alunos de uma escola do município, os conhecimentos acerca do turismo e a cultura presente em Jaguarão/RS. E que serviria de base a todas as escolas da rede municipal.

## **Objetivos específicos**

- Identificar os pontos turísticos de Jaguarão/RS.
- Estimular a necessidade de preservação, respeito e admiração pelo local em que vivem.
- Reconhecer a importância da história do município.
- Deixar a proposta para a Secretária de Educação do Município para que possa ser aproveitada em um projeto a ser aplicada em toda a rede.

### **1.4 Justificativa**

Este trabalho que presa sobre a Educação para o Turismo difundindo a cultura do município-Jaguarão/RS justifica-se pela necessidade de levar aos jovens os conhecimentos acerca de turismo, da história e memória presentes na cidade.

É de extrema importância trabalhar estas questões com os jovens e o espaço vivido e geográfico é a escola, onde os alunos estão descobrindo conhecimentos, que venham a contribuir com sua formação enquanto cidadão.

A escola é um espaço de diálogos, de trocas, portanto este trabalho direciona-se a levar aos alunos a importância cultural da cidade na qual vivem, sendo propagadores destes conhecimentos.

A direção foi receptiva ao projeto aplicado, salientando a importância do mesmo, onde iria contribuir para conhecimentos dos alunos, o respeito ao espaço em que vivem, aprender a valorizar e conhecer sobre turismo e pontos turísticos.

## **2 METODOLOGIA**

Em primeiro lugar foi solicitado à direção da Escola Municipal Cívico Militar de Ensino Fundamental Marechal Castelo Branco, situada na Vila Kennedy a possibilidade de desenvolver este projeto, com as turmas de 8º e 9º ano. A palestra acontecerá na parte da manhã e na parte da tarde será feito um tur. Turístico, levando os alunos a conhecer cada ponto turístico citado neste trabalho.

Segundo Lima a escola está

Localizada no Bairro Kennedy, a escola foi fundada em 29 de março de 1962. Atualmente conta com 29 professores e 10 funcionários, nos

setores da merenda, limpeza, secretaria, rondas, cuidadoras e intérpretes. São 295 alunos, sob o comando da diretora Marilene da Silva Pacheco e a vice-diretora Lidiane Silva Bom. <sup>1</sup>

De acordo com o site da Brasil Escola o homenageado que deu nome a escola, o Marechal Humberto Castello Branco

foi o primeiro presidente brasileiro durante o período da Ditadura Militar. Seu governo iniciou-se a partir da escolha do marechal para presidente em eleição indireta realizada em 11 de abril de 1964 e estendeu-se até 1967. O governo de Castello Branco foi o responsável por implantar as bases do aparato repressor que se estabeleceu durante o que ficou conhecido como “anos de chumbo”. <sup>2</sup>

## 2.1 Primeiro momento: palestra na Escola

A realização da palestra ocorrerá no espaço da biblioteca escolar, na qual será disponibilizada lousa digital, usada para passar os slides sobre o tema proposto.

Para a escrita do trabalho foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, trazendo autores que dessem embasamento teórico à escrita do trabalho.

A pesquisa bibliográfica [...] possibilita um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em inúmeras publicações, auxiliando também na construção, ou definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto (Gil, 1994, 2007, p.40).

A atividade se constitui da seguinte forma: as turmas serão direcionadas para a biblioteca, onde então começarei explicando o motivo da palestra, a qual faz parte de um projeto acadêmico. Conversarei sobre ser acadêmico do Curso de Turismo da Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, Campus Jaguarão.

A seguir iniciarei dissertando sobre o que significa Turismo e a importância do mesmo para o município. Também escreverei sobre o município e seus pontos turísticos, sobre a necessidade de conhecermos o valor cultural que a cidade possui.

---

<sup>1</sup> <https://www.jornaltradicao.com.br/jaguarao/geral/jaguarao-escola-municipal-marechal-castelo-branco-completa-50-anos-de-atividades/>. Por: Juliana Lima 6 de abril de 2022. Acessado pelo autor em: 20/07/2024).

<sup>2</sup> <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/castelobranco.htm>. Acessado pelo autor em: 20/07/2024).

Mostrarei na lousa digital ponto turístico existentes, seu valor, sua história, explicações.

Durante a palestra irei conversando com os alunos, explorando seus conhecimentos prévios sobre o que estávamos tratando, provocando diálogos, trocas de conhecimentos, para que os alunos entendam que devemos preservar a história, respeitar, o patrimônio do local em que vivemos, bem como de outros locais.

## **2.2 Segundo momento: Tur. Turístico Pedagógico**

Em um segundo momento, com data ainda não especificada, o palestrante irá fazer um tur turístico pedagógico com os alunos da escola para a visitação de alguns pontos turístico da cidade de Jaguarão-RS.

### **2.2.1 Onde se desenvolverá**

Os alunos juntamente com os responsáveis sairão da EMEF Cívico Militar Marechal Castelo Branco e visitarão as Ruínas da Enfermaria militar, logo se direcionarão para Museu Carlos Barbosa, após irão para o Mercado Público e a Igreja Matriz Divino Espirito Santo, saindo para última visita Cemitério das Irmandades.

### **2.2.2 Como se desenvolverá**

Em cada um dos lugares citados anteriormente o palestrante irá dissertar sobre a história desses locais de acordo com o material pesquisado pelo palestrante que trará as informações históricas de cada lugar.

### **2.2.3 Público alvo**

O público alvo serão alunos com idade de 13 anos a 17 anos. Também foi determinado que pessoas com deficiência, crianças portadoras de necessidades especiais, cadeirantes entre outros, terão mobilidade e acessibilidade, conforme preconiza a legalidade e o Estatuto da criança e do adolescente.

Vale ressaltar que este projeto de pesquisa ainda não foi aplicado, portanto se trata inicialmente de um projeto bibliográfico com uma proposta de uma intervenção turismo pedagógica a ser aplicada. A data estimada para realização será novembro de 2024, ainda este ano, porém não foi estipulado o dia exato para a realização, pois

a data será agendada pela secretaria da educação para que seja disponibilizado o transporte para os alunos e os responsáveis.

## 2.3 Roteiros

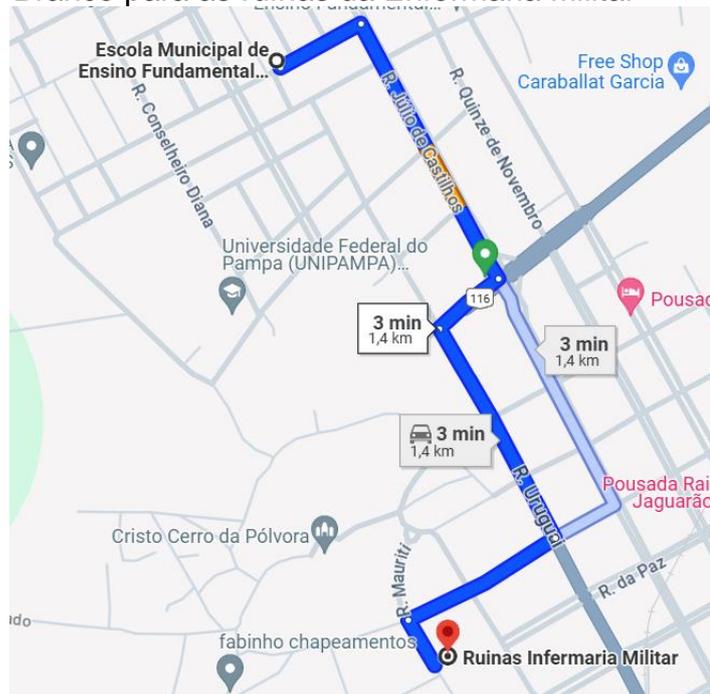
A seguir apresentarei os roteiros que serão realizados com os alunos da escola.

### 2.3.1 Roteiro 1

Saindo do EMEF Cívico Militar Marechal Castelo Branco, rua: Praça Antônio Joaquim Rodrigues, s/n Bairro Kennedy. 96300-000, Jaguarão –RS, para as Ruínas da Enfermaria Militar, Jaguarão RS.

O deslocamento de carro e ônibus: 3 minutos, percurso mais longe; 1,6 Km e 1,4 Km mais perto; O deslocamento caminhando leva aproximadamente 17 minutos; bicicleta: uns 6 minutos.

Figura 1 – Mapa do deslocamento da Escola Castelo Branco para as ruínas da Enfermaria Militar



Fonte: Elaborado pelo autor na plataforma Google Maps.<sup>3</sup>

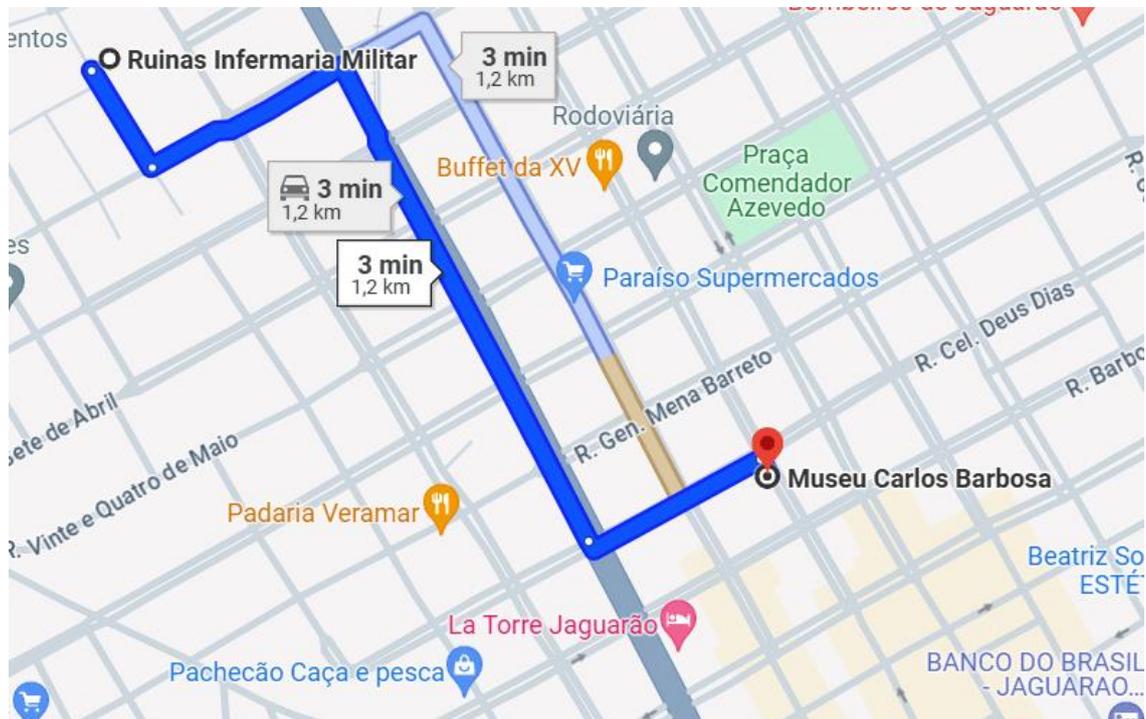
<sup>3</sup><https://www.google.com/maps/dir/Escola+Municipal+de+Ensino+Fundamental+Marechal+Castelo+Branco,+R.+Martinho+Braga,+Jaguar%C3%A3o+-+RS,+96300-000/Ruinhas+Infermaria+Militar,+Jaguar%C3%A3o+-+RS,+96300-000/>. (Acessado pelo autor em: 10/072024).

### 2.3.2 Roteiro 2

Saindo das Ruínas da Enfermaria Militar Jaguarão RS para o Museu Carlos Barbosa, rua: Quinze de Novembro, Nº 642 Jaguarão RS.

O deslocamento de carro e ônibus: 3 minutos, 1,2 km; caminhando: aproximadamente 16 minutos; de bicicleta: uns 4 minutos.

Figura 2 – Mapa do deslocamento da Enfermaria Militar para o Museu Carlos Barbosa



Fonte: Elaborado pelo autor na plataforma Google Maps. <sup>4</sup>

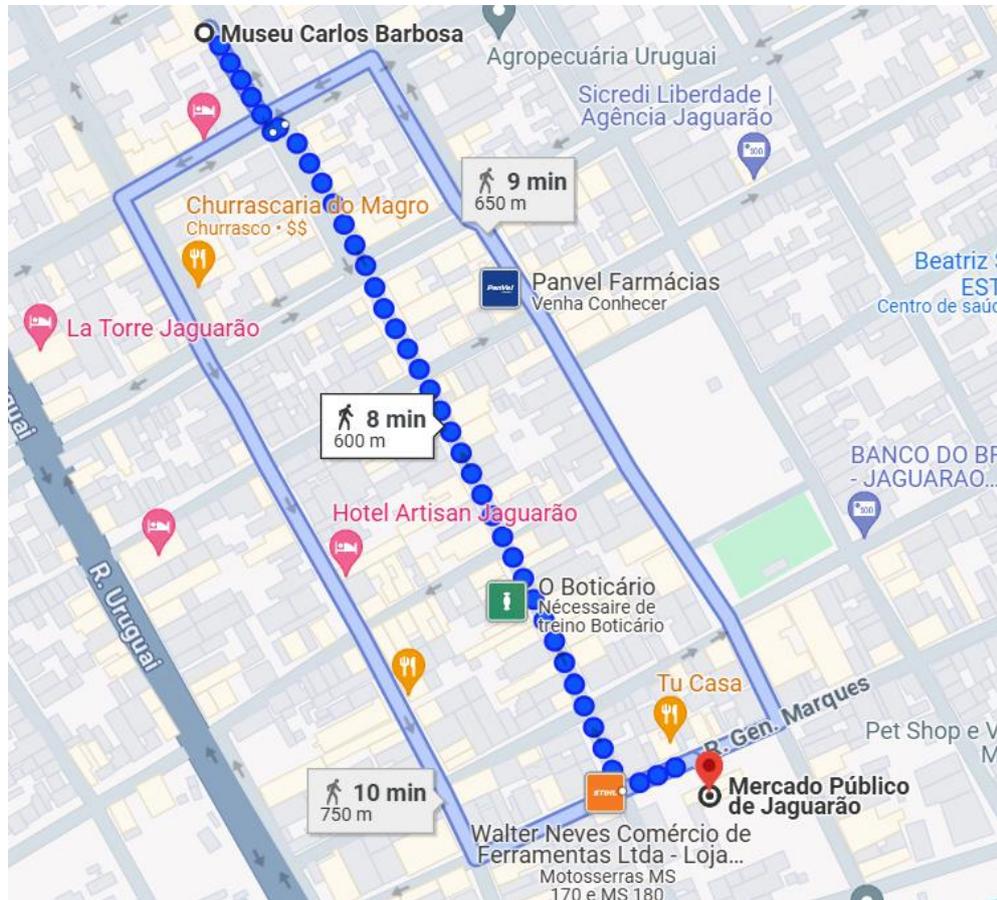
### 2.3.3 Roteiro 3

Saindo do museu Carlos Barbosa, rua: quinze de novembro, nº 642, Jaguarão-RS, para o Mercado Público, rua: General Marques, nº 212, Jaguarão-RS.

O deslocamento de carro e ônibus: 3 minutos, mais longe 750 metros e 600 metros mais perto; caminhando: aproximadamente 8 minutos; de bicicleta: uns 2 minutos.

<sup>4</sup><https://www.google.com.br/maps/dir/Ruinas+Infermaria+Militar,+Jaguar%C3%A3o+-+RS/Museu+Carlos+Barbosa+++Rua+Quinze+de+Novembro++Centro,+Jaguar%C3%A3o+-+RS>. (Acessado pelo autor em: 10/07/2024).

Figura 3 – Mapa do deslocamento do Museu Carlos Barbosa para o Mercado Público



Fonte: Elaborado pelo autor na plataforma Google Maps. <sup>5</sup>

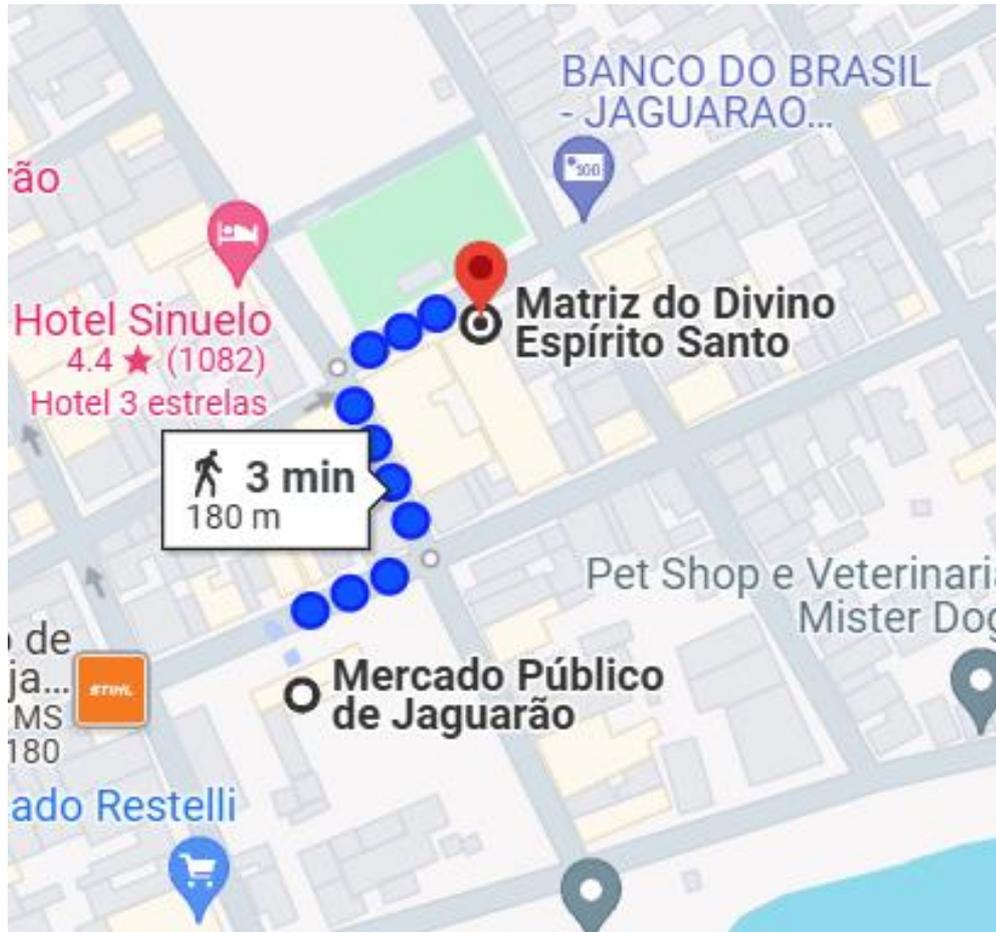
#### 2.3.4 Roteiro 4

Saindo do Mercado Público, rua: General Marques, Nº 243, Jaguarão RS caminhando a Igreja Matriz Divino Espírito Santo, rua: Praça Alcides Marques, Nº 35, Jaguarão-RS.

O deslocamento caminhando é de aproximadamente 3 minutos a distância de 180 metros.

<sup>5</sup><https://www.google.com.br/maps/dir/Museu+Carlos+Barbosa+-+Rua+Quinze+de+Novembro+-+Centro,+Jaguar%C3%A3o+-+RS/Mercado+P%C3%ABlico+de+Jaguar%C3%A3o,+mercado+publico+-+centro,+Jaguar%C3%A3o+-> (Acessado pelo autor em: 10/07/2024).

Figura 4 – Mapa do deslocamento do Mercado Público para a Igreja Matriz do Divino Espírito Santo



Fonte: Elaborado pelo autor na plataforma Google Maps. <sup>6</sup>

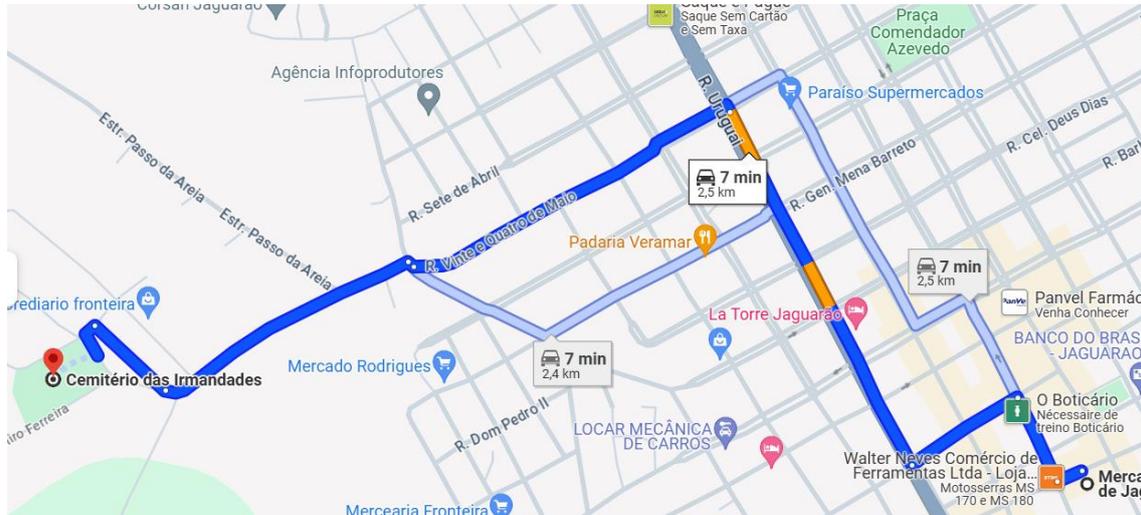
### 2.3.5 Roteiro 5

Saindo do Mercado Público, rua: General Marques, 243, Jaguarão RS para o Cemitério das Irmandades, rua: Arnaldo W. Ferreira, Nº 44, Jaguarão RS.

O deslocamento de carro e ônibus: 7 minutos, mais longe 2,5 km e mais perto 2,4 km; caminhando: aproximadamente 33 minutos; bicicleta: uns 9 minutos.

<sup>6</sup><https://www.google.com.br/maps/dir/Mercado+P%C3%ABlico+de+Jaguar%C3%A3o,+mercado+publico+-+centro,+Jaguar%C3%A3o+-+RS/Matriz+do+Divino+Esp%C3%ADrito+Santo+-+Pra%C3%A7a+Alcides+Marques,+Jaguar%C3%A3o+-+RS/>. (Acessado pelo autor em: 10/07/2024).

Figura 5- Mapa do deslocamento do Mercado Público para o Cemitério das Irmandades



Fonte: Elaborado pelo autor na plataforma Google Maps. <sup>7</sup>

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Podemos dizer que pesquisar é realizar a coleta de elementos para um determinado estudo. De acordo com Thesing e Costas (2017, p.1) “pesquisar é uma atividade que exige estranhamento, questionamento, inconformidade ao posto como correto, como ordem; tem como objetivo a busca do conhecimento do que se esconde no cotidiano”.

Como base para o estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica levantando informações e dados atuais e históricos relacionados aos pontos turísticos da cidade de Jaguarão no Estado do Rio Grande do Sul. Buscando informações a respeito do município e alguns de seus pontos turísticos, trazendo também alguns teóricos que falam sobre o turismo, turismo local e turismo pedagógico.

Segundo Beni (2000), o turismo é um elemento importante da vida social e econômica da comunidade regional, pois reflete as verdadeiras aspirações das pessoas no sentido de desfrutar de novos lugares, assimilar culturas diferentes, descansar e beneficiar-se com atividades de lazer.

O Turismo Pedagógico é uma das modalidades do turismo que se adequa à proposta de aproximar teoria e prática pois tem a finalidade de transportar o

<sup>7</sup><https://www.google.com.br/maps/dir/Mercado+P%C3%BAblico+de+Jaguar%C3%A3o,+mercado+publico+-+centro,+Jaguar%C3%A3o+-+RS/Cemit%C3%A9rio+das+Irmandades+-+Rua+General+Valter+Dutra,+Jaguar%C3%A3o+-+RS>. (Acessado pelo autor em: 10/07/2024).

conhecimento teórico, aprendido em sala para a realidade, enquanto oportuniza momentos de socialização e descontração.

Em relação a esse assunto Milan (2007, p. 13), diz que: A proposta de aula que se encontra presente no Turismo Pedagógico, realizada a partir dos conteúdos curriculares e sua tradução em objetivos de aprendizagem, se mostra como uma atividade facilitadora no processo do aprendizado, pois objetiva romper com a monotonia dos modelos e práticas pedagógicas atuais, assim como ser um agente integrador do indivíduo com a realidade original dos fatos.

A autora ainda complementa que esta atividade possui propósitos bem mais amplos que “uma simples saída cultural”. Deve estar unida ao currículo escolar e à proposta pedagógica, por isso necessita de planejamento, organização e metodologia específicos para sua prática. Ainda na perspectiva de Milan (2007, p.14)

Sua importância está no fato de se constituir em uma fonte de enriquecimento cultural e pedagógico que proporciona ao aluno uma vivência única, pois permite tornar o aprendizado mais rápido e eficaz, além de estimular o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o mundo que o cerca.

O Turismo Pedagógico é um segmento que vem adquirindo cada vez mais espaço, como forma de proporcionar uma experiência turística e educativa ao público para o qual é destinado, essencialmente, o infante-juvenil. Experiências essas, respectivamente caracterizadas a partir dos deslocamentos e dos momentos de lazer realizados nas visitas e pela capacidade de vivenciar a teoria na prática e desenvolver um novo olhar sobre assuntos aprendidos em sala de aula, entre outros.

O turismo local é uma ótima forma de vivenciar novas experiências e criar laços com a comunidade local. Como também pode ser uma escolha prática e econômica, é uma maneira de valorizar e compreender melhor o lugar onde vivemos, enriquecendo nossa própria identidade e cidadania. Muitas vezes, na ânsia de explorar novos destinos, acabamos subestimando as maravilhas que nossa própria cidade ou região tem a oferecer.

Na visão da Organização Mundial do Turismo (OMT), todo tipo de Turismo pode ser visto como educativo, pois o visitante aprende sobre a cultura, a sociedade e outros aspectos do destino. Portanto, completa que certos roteiros turísticos podem ser considerados como turismo educacional, pois são voltados para locais históricos, culturais ou científicos importantes, além de muitas vezes serem coordenados por um

professor especializado. Ao contrário da simples visita a locais turísticos, os roteiros educacionais podem incluir livros, palestras e outros materiais complementares para criar uma experiência de aprendizagem mais formal. (OMT, 2003).

### 3.1 Município de Jaguarão

A cidade de Jaguarão teve a sua fundação no ano de 1802, constituindo-se como ponto de guarda para as disputas de fronteira que ocorreram inicialmente entre portugueses e espanhóis. E, no decorrer do século XIX, a cidade foi conformando considerável casario no seu centro histórico que esteve ligado a chamada economia do gado, onde através da produção saladeril, ou seja, da produção do charque ou carne salgada nas indústrias, que eram denominadas charqueadas. Setor que levou ao acúmulo de riquezas, movido pelo trabalho escravo que hoje reflete-se em casarios no centro e zonas periféricas empobrecidas, na sua maioria constituída de famílias pardas e pretas. (Ribeiro et al, 2011).

O município de Jaguarão situa-se no extremo meridional do Brasil, na fronteira com a República Oriental do Uruguai. A cidade é reconhecida nacionalmente por seus sítios arquitetônicos, que constituem um acervo considerado sem similar em número e estado de conservação no Rio Grande do Sul. Percebe-se o destaque, neste cenário, para os refinados casarões elaborados nos últimos decênios do século XIX e princípios do século XX, período que demarca a fase áurea da construção civil local. (Jaguarão.RS.GOV.BR/. Acessado pelo autor em: 05/07/2024).

Em 1832 foi instituído por ato regencial, em nome de Dom Pedro II, o município de Jaguarão e instalado no ano seguinte, com a formação da Câmara de vereadores. Em 1855, Jaguarão foi elevada à cidade. Em 1865 a fronteira foi invadida por cerca de 1500 orientais “blancos”, a mando da intervenção do General uruguaio Basílio Muñoz. Embora em número reduzido, as forças Jaguarenses compostas por cerca de 500 praças, com o auxílio de canhões, resistiram fazendo com que os uruguaios se retirassem. (Jaguarao.rs.gov.br/. 2024).

Figura 6- Município de Jaguarão



Fonte: IPHAN.<sup>8</sup>

### 3.2 Pontos turísticos de Jaguarão

Figura 7- Pontos turísticos de Jaguarão



Fonte: Festival Jaguarão em Dança, s.d.<sup>9</sup>

Jaguarão possui vários pontos turísticos com uma riqueza arquitetônica que proporcionou seu tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A cidade possui um conjunto de bens culturais de forte importância para a história do Rio Grande do Sul e do Brasil. Com edificações coloniais e

<sup>8</sup> <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/393>. (Acessado pelo autor em: 22/07/2024).

<sup>9</sup> <https://jaguaraoemdanca.wordpress.com/info-turismo/>. (Acessado pelo autor em: 05/07/2024).

arquitetura herdada da época em que serviu de acampamento militar, Jaguarão preserva uma atmosfera paisagística de forte influência desta época. Fazendo com que várias de suas localidades passassem a ser belos pontos turísticos.

A seguir serão apresentados alguns desses belos lugares, que podem ser visitados por todos e que farão parte do roteiro do Turismo Pedagógico realizado com os alunos da Escola Marechal Castelo Branco.

### 3.2.1 Ruínas da Enfermaria Militar

A construção ocorreu entre 1880 e 1883 no topo do Cerro da Pólvora, oferecendo uma das vistas mais belas da cidade e do rio. Originalmente, o edifício funcionou como Enfermaria Militar, atendendo oficiais e praças da região, e também como um posto de vigilância na fronteira nacional, proporcionando uma visão privilegiada do território uruguaio. Além disso, serviu como prisão política. Após ser abandonado na década de 1970, o edifício rapidamente se deteriorou, chegando ao estado de ruína. Com a conclusão da restauração, o local abrigará o Centro de Interpretação do Pampa, um complexo cultural vinculado à Universidade. (Jaguarao.rs.gov.br/. 2024)

Figura – 8 Enfermaria Militar



Foto: Lino Marques Cardoso <sup>10</sup>

### 3.2.2 Museu Dr. Carlos Barbosa

No casarão histórico, construído em 1886 e transformado em museu em 1977, é possível explorar a vida e a obra do Dr. Carlos Barbosa Gonçalves e sua atuação política durante um período de grandes mudanças e efervescência na história do país.

---

<sup>10</sup> <https://www.jaguarao.rs.gov.br/pontos-turisticos/>. (Acessado pelo autor em: 19/07/2024).

Como se estivesse habitado até hoje, o museu exhibe uma sofisticada coleção familiar de louças, obras de arte, fotografias, objetos pessoais e mobiliário, típicos do final do século XIX e início do século XX.

O edifício, de estilo eclético, apresenta elementos decorativos da mitologia greco-romana em sua fachada. Com inovações arquitetônicas para a época, a casa é dividida em cômodos de inverno e verão e possui uma galeria envidraçada que circunda um belo jardim, proporcionando luminosidade e ventilação. Foi a primeira residência da cidade a contar com luz elétrica e ainda conserva lâmpadas originais em funcionamento. (Jaguarao.rs.gov.br/. 2024).

Figura 9- Museu Carlos Barbosa



Foto: Lino Marques Cardoso <sup>11</sup>

### 3.2.3 Mercado Público Municipal

Construído entre 1864 e 1867, ao lado da antiga Praça do Comércio, próxima ao cais, o edifício tinha como objetivo facilitar o escoamento dos produtos que chegavam pelo rio Jaguarão, vindos de diversos locais, além de promover a venda de pescados e outros alimentos produzidos localmente. Em estilo colonial português, o prédio é tombado como patrimônio histórico do Rio Grande do Sul e faz parte do

---

<sup>11</sup> <https://www.jaguarao.rs.gov.br/pontos-turisticos/>. (Acessado pelo autor em: 19/07/2024).

conjunto histórico e paisagístico da cidade, protegido pela União. (Jaguarao.rs.gov.br/. 2024).

Figura 10- Mercado Público



Fonte: Imagens Yahoo. <sup>12</sup>

### 3.2.4 Praça do Desembarque

A Praça do Desembarque, como o nome sugere, era usada para a chegada e distribuição de diversos produtos na margem do rio Jaguarão. Muitas autoridades e visitantes desembarcavam ali quando o tráfego fluvial na região era intenso. Também conhecida como Praça da Marinha ou do Comércio em diferentes períodos, a praça quase foi eliminada em 1822, quando Bento Gonçalves da Silva, então Sargento-Major e futuro líder da Revolução Farroupilha, manifestou o desejo de ocupar seu território. Houve discussões sobre a possibilidade de dividi-la para conceder terrenos para construções. No entanto, a praça foi preservada para continuar servindo suas funções próximas ao porto, embora tenha perdido parte de seu espaço para a construção do mercado público. (Jaguarão.rs.gov.br/. 2024).

---

<sup>12</sup><https://br.images.search.yahoo.com/search/images?p=foto+mercado+p%C3%ABablico+jaguar%C3%A3o+>. (Acessado pelo autor em: 19/07/2024).

Figura: 11 - Parque do Desembarque



Foto: Lino Marques Cardoso <sup>13</sup>

### 3.2.5 Ponte Internacional Mauá

Inaugurada em 1930, a construção contou com a participação de mais de 6.000 operários de diversas nacionalidades. Foi a primeira grande obra de infraestrutura realizada por meio da cooperação entre Brasil e Uruguai. Este é o primeiro bem transfronteiriço tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e reconhecido como Patrimônio Cultural pelos países do Mercosul. (Jaguarao.rs.gov.br/. 2024).

---

<sup>13</sup> <https://www.jaguarao.rs.gov.br/pontos-turisticos/>: (Acessado pelo autor em: 19/07/2024).

Figura 12- Ponte Internacional Mauá



Foto: Lino Marques Cardoso <sup>14</sup>

### 3.3.6 Igreja Matriz do Divino Espírito Santo

A construção da Igreja Matriz teve início em 1847, mas só foi concluída em 1875. É um dos poucos templos católicos da região sul que preserva bem suas características originais, tanto no interior quanto no exterior, conferindo-lhe grande importância histórica, arquitetônica e artística. A igreja conta com altares de madeira esculpidos à mão, belos vitrais e um parlatório em mármore de Carrara. Além disso, possui um extenso acervo de mobiliário e imagens sacras, bem como um vasto acervo documental, especialmente relacionado à história das antigas irmandades religiosas. (Jaguarao.rs.gov.br/. 2024).

---

<sup>14</sup> <https://www.jaguarao.rs.gov.br/pontos-turisticos/>: (Acessado pelo autor em: 10/072024).

Figura 13- Igreja Matriz Divino Espírito Santo



Foto: Lino Marques Cardoso <sup>15</sup>

### 3.2.7 Cemitério das Irmandades

Em 1855 na cidade de Jaguarão, segundo Soares (2011) inicia-se a história da fundação do Cemitério das Irmandades, quando na época um grande número de pessoas vitimadas pelo Vírus cólera. Neste mesmo ano no dia 21 de novembro, foi oficialmente declarada a epidemia, após a morte de 86 pessoas devido ao vírus. De acordo com as notícias da época, fugas em massa de indivíduos desesperados foram relatadas, estes sempre em busca de outros lugares que não tivessem sido atingidos ainda pela doença. Sendo assim parte da população mudou-se de cidade e outra grande parte veio a falecer em função da epidemia. Com o passar do tempo foi constatado surtos em outras cidades e estados, sendo assim a doença já havia se alastrado.

Conforme Duarte e Gevehr (2024) em virtude do acontecimento dessa epidemia, inúmeras medidas foram tomadas pela população, entre elas a decisão da necessidade de ser erguido um novo cemitério, mais afastado do centro. Esse terreno, então doado por um morador da cidade a pedido da Igreja, foi destinado ao novo espaço para os mortos sob a organização das irmandades: Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e a Irmandade do Santíssimo Sacramento.

---

<sup>15</sup> <https://www.jaguarao.rs.gov.br/pontos-turisticos/>. (Acessado pelo autor em: 10/07/2024).

Em 1856 o Pe. João Themudo, que possuía uma grande influência na comunidade por ser reverendo, maçom, e por fazer parte da primeira Câmara de Vereadores do estado, definiu o lugar onde seria construído o cemitério. Logo, em 1858, deu-se a inauguração do Cemitério das Irmandades, através da igreja católica e suas irmandades religiosas existentes na cidade de Jaguarão, que se encarregaram da construção e manutenção do campo santo, sem, contudo, deixar faltar um espaço para os mortos acatólicos (mortos que não tinham nenhuma religião. (Duarte e Gevehr, 2024).

De acordo com Duarte e Gevehr (2024) passados sete dias da inauguração oficial do cemitério, o Pe. João Themudo veio a falecer, sendo sepultado na ala esquerda referente à irmandade Santíssimo Sacramento.

Figura 14- Placa do Túmulo Pe João Themudo



Fonte: Autoria Própria

A estrutura arquitetônica e a história presente no Cemitério das Irmandades reconhecidas pelos moradores da cidade, portanto é um ponto turístico fundamental de ser explorado.

A professora Dra. Alessandra Boriol Farinha vem realizando desde 2017 visitas guiadas ao Cemitério das Irmandades ofertadas pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo com condutores locais monitores do Laboratório de Turismo e discentes do curso Licenciatura em história como forma aprender, aprender e refletir o acervo ao meio acadêmico ao Cemitério das Irmandades. E de sumária a

importância para a Jaguarão esses estudos direcionados fora da universidade Federal do Pampa UNIPAMPA.

Figura 15- Mausoléu no Cemitério das Irmandades



Fonte: Lino Marques Cardoso <sup>16</sup>

### 3.3 Turismo

A Organização Mundial do Turismo (OMT) define o turismo como um fenômeno com dimensões sociais, culturais e econômicas, que está diretamente ligado ao deslocamento de pessoas para locais fora de seu ambiente habitual, seja em uma área próxima ou em outro país. Essas pessoas são denominadas visitantes, o que abrange tanto turistas quanto excursionistas, residentes ou não residentes. O turismo envolve as atividades realizadas por esses indivíduos e suas despesas com serviços como transporte, hospedagem e comércio. <sup>17</sup>

Turismo Cultural pode ser definido de diferentes maneiras. Uma definição o vincula às artes e ao contato com diversas formas de expressão artística e instituições culturais, como museus, eventos culturais, shows, exposições e teatros. Outra definição o caracteriza como o turismo que busca o conhecimento de outros grupos sociais, seus costumes e tradições. <sup>18</sup>

---

<sup>16</sup> <https://jaguartur.wixsite.com/turismojaguarao/cemiteriodasirmandades>. (Acessado pelo autor em:22/07/2024).

<sup>17</sup> <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/turismo.htm>. (Acessado pelo autor em: 24/07/2024).

<sup>18</sup> <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/turismo.htm>. (Acessado pelo autor em: 24/07/2024).

Figura 16- Mapa Turístico



Fonte: Juliana Tulio, 2020. <sup>19</sup>

### 3.4 Educação para o Turismo

Educar, transferir conhecimentos é fundamental, proporcionar conhecimentos acerca do meio em que vive é unir teoria e prática, fazer com que as mentes mais jovens tenham noção da grandiosidade cultural da sua cidade, do mundo.

Colocar aos jovens a cultura, o turismo e sua importância é criar uma estrutura para que os mesmos sejam propagadores da necessidade de preservar, cuidar e valorizar tudo que enaltece sua cidade.

Ribas (2002) defende o seguinte propósito:

[...] educar para o turismo é uma necessidade para que o desenvolvimento da atividade turística não seja responsável pela extinção da mesma, pois sem planejamento para o progresso, o turismo pode ocorrer de modo que a constante presença humana venha a esgotar os recursos e atrativos, os quais compõem sua matéria-prima.

Rodrigues (1999) ainda salienta que é de vital importância instrumentalizar através da educação para o turismo as comunidades locais, a fim de torná-los

<sup>19</sup> [www.souzaaranhamachado.com.br/2020/09/o-turismo-e-economia/](http://www.souzaaranhamachado.com.br/2020/09/o-turismo-e-economia/). (Acessado pelo autor em: 22/07/2024)

elementos ativos nos projetos turísticos e indivíduos inseridos na realidade do turismo de maneira atuante.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A oportunidade em desenvolver um projeto no espaço escolar é uma experiência surreal, na qual pode-se unir teoria e prática, utilizando os conhecimentos adquiridos durante o curso, levando aos jovens a oportunidade de conhecer alguns dos pontos turísticos importantes do nosso município.

O espaço escolar é rico, é o ideal para desenvolver projetos, pois os jovens são o futuro, serão os propagadores de conhecimentos e não podemos deixar no esquecimento a importância e história do nosso município.

Esse projeto tem o objetivo de levar jovens de escolas públicas fazer um tur. pela cidade conhecendo os lugares determinado pelo cronograma a sua importância e incentivar o turismo local, o alvo eram crianças de 13 anos a 17 anos.

Esse projeto ainda não foi aplicado, portanto aqui foi exposto apenas a pesquisa bibliográfica com uma proposta de um futuro Turismo Pedagógico Cultural que será realizado com os alunos da escola citada ao longo do trabalho.

Só tenho a agradecer a direção da escola pelo acolhimento e valorização do meu projeto, expressando sua importância para a sociedade e para os jovens.

## REFERÊNCIAS

- BENI, Carlos Mário. **Política e estratégia do desenvolvimento regional - Planejamento integrado e sustentável do turismo.** In: LAGE, Beatriz Helena Gelas & MILONE, Paulo Cezar (Orgs.). Turismo: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000, p. 165-171.
- DUARTE, Larissa Bitar; GEVEHR, Daniel Luciano. **Cemitério das Irmandades: uma visita à Memória e ao Patrimônio Cultural Jaguareense (RS).** Disponível em: < [https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/duarte\\_gevehr2.pdf](https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/duarte_gevehr2.pdf) > Acesso em: 02/07/2024.
- JAGUARAO.RS.GOV.BR/. **História da Cidade.** Disponível em: < <https://www.jaguarao.rs.gov.br/historiadacidade/#:~:text=Jaguar%C3%A3o%20foi%20origida%20a%20partir,ano%201777%2C%20%C3%A0%20Coroa%20Espanhola> >
- LIMA, T.C.S de; MIOTO, R.C.T. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica.** Katál, Florianópolis, v.10, spe, 2007.
- MILAN, Priscila Loro. **Viajar para aprender: turismo pedagógico na região dos Campos Gerais - PR. Balneário Camboriú - SC:** Univali, 2007. 125 p. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria, Faculdade de Turismo e Hotelaria, Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 2007. Disponível em: < <https://livros01.livrosgratis.com.br/cp044534.pdf> > Acesso em: 03 de ago. de 2024.
- MOESCH, Marutschka Martini. **A produção do saber turístico.** São Paulo: Contexto, 2000.
- OMT – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Turismo internacional: uma perspectiva global.** 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- RIBAS, Mariná Holzmann. **Educação para o turismo.** In: **Revista olhar de professor.** Ponta Grossa, 2002. Disponível em: < [www.uepg.br/olhardeprofessor/pdf/revista51](http://www.uepg.br/olhardeprofessor/pdf/revista51) >. Acesso em 28 set. de 2009.
- RIBEIRO, Maria de Fátima Bento; MELO, Alan Dutra de; LIMA, Andrea Gama Lima. **Cidade, memória e política: Jaguarão rs/ patrimônio histórico e artístico nacional.** Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH • São Paulo, julho 2011.
- RODRIGUES, Balastrieri Adyr. Apresentação. In: \_\_\_\_\_ **Turismo e Desenvolvimento Local.** 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. p. 9-13.
- SOARES, E. A. S. **Igreja Matriz do Divino Espírito Santo da cidade de Jaguarão.** Porto Alegre. Evangraf, 2011.

THEOBALD, William F. (org.). **Turismo Global**. São Paulo: Editora Senac, 2001.

THESING, Mariana Luzia Corrêa; COSTAS, Fabiane Adela Tonetto. **A pesquisa em educação: aproximações iniciais**. RIAEE–Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v.12, n.3, p. 1839-1853, jul-set/2017. Disponível em: Acesso em: 23 jul. 2022.

## ANEXO

## FORMULÁRIO PARA PREENCHIMENTOS ROTEIRO – MANDATÁRIO

DATA:	-----/-----/-----	HORÁRIO:	-----
IDADE:	<input type="checkbox"/> 13 <input type="checkbox"/> 14	<input type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 16	<input type="checkbox"/> 17 <input type="checkbox"/> MAIS
SAÍDA E CHEGADA:	ESCOLA EMEF CIVICO MILITAR MARECHAL CASTELO BRANCO SAIDA		<input type="checkbox"/> ÀS 14 HORAS  RETORNO: <input type="checkbox"/> ÀS 17 HORAS
ACESSIBILIDADE:	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SE SIM QUAL?  -----
LOCAL DE VISITAÇÃO:	<input type="checkbox"/> RUINAS DA INFIRMARIA	<input type="checkbox"/> MUSEU CARLOS BARBOSA	<input type="checkbox"/> MERCADO PÚBLICO  <input type="checkbox"/> IGREJA DIVINI ESPIRITO SANTO  <input type="checkbox"/> CEMINTÉRIO DAS IRMANDADES
SATISFAÇÃO:	<input type="checkbox"/> MUITO	<input type="checkbox"/> POUCA	<input type="checkbox"/> NÃO GOSTOU
SUGESTÕES À VISITAÇÃO:	<input type="checkbox"/> -----	<input type="checkbox"/> -----	<input type="checkbox"/> -----

**P.S: ESTE FORMULÁRIO FICARÁ À DISPOSIÇÃO DA ESCOLA EMEF CÍVICO MIMITAR MARECHAL CASTELO BRANCO.**